

CARACTERIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM CONTEXTOS ESCOLARES

Taysa Helen Silva Custódio¹, Mara Kessler Ustra¹, Sandro Rogério Vargas Ustra²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Ituiutaba/MG, Brasil
(taysa.251151941@discente.uemg.br)

²Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba/MG, Brasil

Resumo: São apresentados resultados de uma revisão sistemática de literatura sobre pesquisas desenvolvidas em contextos da Educação Básica envolvendo o tema das representações sociais. Adotou-se uma perspectiva qualitativa na análise de artigos selecionados na plataforma SciELO, considerando ano de publicação, periódico, contexto de escolarização, sujeito e objeto das representações, metodologia de pesquisa utilizada e principais resultados. Destaca-se a necessidade de ampliação das pesquisas.

Palavras-chave: Representações sociais; Educação Básica; Pesquisa; Aprendizagem; Revisão sistemática de literatura.

INTRODUÇÃO

Considerar o conhecimento que os estudantes trazem para a sala de aula é um aspecto central no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, na literatura da área da Educação, costumam ser destacados os conhecimentos prévios dos aprendizes e suas implicações ao trabalho de planejamento dos professores (Piassa; Megid Neto; Simões, 2025).

Julgamos importante considerar as representações sociais (RS), pois extrapolam o conceito de conhecimento prévio, para incorporar relações com o contexto mais amplo de aprendizagem, sobre as razões, expectativas e valorações sociais dos conteúdos escolares.

As RS constituem-se em estruturas (mentais ou cognitivas) de conhecimento socialmente enraizadas e partilhadas (Alves-Mazzotti, 1994). Constituem-se em “uma maneira específica de compreender e comunicar o que nós já sabemos” (Moscovici, 2007, p. 46) nas relações sociais.

Apesar de formadas e disseminadas em contextos não formais e informais, as RS influenciam significativamente o aprendizado durante a educação formal. Afinal, “as representações sociais das pessoas sobre o que elas vão aprender sempre antecedem o ato de aprendizagem” (Chaib, 2015, p. 365).

As representações sociais intervêm diretamente na participação e interpretação das interações e comunicações sociais, pois permitem às pessoas interpretar e compreender o mundo ao seu redor, transformando experiências individuais e coletivas em algo comum e compartilhado.

Assim, por meio dessas representações, eventos e ações são estruturados e dotados de significados específicos, facilitando a comunicação e a interação social, ao proporcionar uma base comum de entendimento (Moscovici, 1976 *apud* Lahlou, 2019).

Considerar o papel das RS nos processos escolares de ensino-aprendizagem contribui para orientar a comunicação dos envolvidos, com vistas a garantir sua efetividade e evitar (ou trabalhar criteriosamente com) situações de conflito, especialmente com crenças e diversidades culturais (Chaib, 2015).

Esses conflitos podem afetar diretamente o engajamento de estudantes e professores, interferindo tanto no aprendizado de conteúdos escolares específicos quanto na qualidade das relações interpessoais destes atores, particularmente quanto às expectativas de suas atuações coletivas e individuais. Trata-se de promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício para relações interpessoais, bem-estar e desempenho acadêmico e profissional dos envolvidos (Silva *et al.*, 2025).

Neste trabalho, apresentamos resultados de uma revisão sistemática de literatura considerando artigos publicados em periódicos da plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) que abordam o tema das representações sociais, contemplando contextos escolares, particularmente a aprendizagem dos estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Optamos pela modalidade de revisão sistemática de literatura (RSL), dado nosso objetivo de estabelecer uma compreensão dos resultados de pesquisas envolvendo o tema de interesse, através das produções



situadas em uma plataforma que reúne importantes periódicos de todas as áreas do conhecimento. A SciELO possui forte representatividade e relevância na disseminação de resultados de pesquisas nacionais (Almeida; Gracio, 2019).

A RSL permite “localizar temas, conceitos ou teorias-chave que forneçam novas ou mais poderosas explicações para o fenômeno sob análise” (Galvão; Ricarte, 2019, p. 60). Assim, trata-se de não apenas elaborar uma sistematização de conhecimentos já produzidos, mas, principalmente, de apresentar novos conhecimentos relevantes para a área de pesquisa e o contexto educacional.

Essa metodologia envolve etapas de coleta, organização, categorização e síntese de um conjunto de dados oriundos de pesquisas primárias. Considerando “critérios rigorosos, precisos e transparentes, busca minimizar os riscos de vieses e aferir maior grau de credibilidade e eficiência ao trabalho desenvolvido” (Campos; Caetano; Gomes, 2023, p. 141).

A partir do acervo de periódicos disponíveis na SciELO, foram selecionados artigos que contemplassem os termos de busca “representações” e “aprendizagem”, sem delimitação temporal. A busca foi realizada em 25 de junho de 2026.

Dessa forma, foram obtidos inicialmente 50 artigos. Aplicando o critério de exclusão, para artigos que não contemplavam a aprendizagem na educação básica, o *corpus* de análise ficou delimitado em seis produções.

Tendo em vista uma abordagem do tipo qualitativa (Bogdan; Biklen, 1994), a análise considerou: ano de publicação; periódico; contexto de escolarização; sujeito e objeto das representações sociais; metodologia de pesquisa utilizada; e principais resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relativamente ao ano de publicação, percebeu-se um baixo quantitativo de artigos produzidos nos últimos 20 anos, com uma distribuição de 2005 a 2025, conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos artigos por ano de publicação

Ano	Quantidade
2005	1
2011	1
2013	2
2023	1
2025	1

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto aos periódicos em que os artigos foram publicados, os dados estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos periódicos por área do conhecimento

Periódico	Área do conhecimento
Caderno Cedes	Educação
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Educação
Estudos de Psicologia (Campinas)	Psicologia
Psico-USF	Psicologia
Revista Brasileira de Ensino de Física	Educação
Revista Brasileira de Educação	Educação

Fonte: dados da pesquisa.

Predominam periódicos da Educação, enquanto área de referência, seguidos por periódicos da Psicologia. Esta distribuição evidencia a área de origem da Teoria das RS e o contexto de aplicação no campo educacional. Todos os periódicos estão situados na região Sudeste, sendo quatro no estado de São Paulo e dois no estado do Rio de Janeiro.

Quanto ao contexto de escolarização, quatro artigos estão relacionados ao Ensino Médio e dois estão voltados para o Ensino Fundamental.

Quanto aos sujeitos das RS, cinco artigos envolvem diretamente os estudantes e um apenas de forma indireta, como indica o Quadro 2. Em média, nas pesquisas em que participam, são envolvidos 44 estudantes.

Quadro 2. Sujeitos e objetos das RS

Sujeitos	Objeto das RS
Autores de música popular brasileira	Vida cotidiana
30 estudantes	Sucesso/insucesso na aprendizagem
82 estudantes	Aprendizagem
20 estudantes	Juizados de seus professores sobre eles
58 estudantes	Conceito de entropia
31 estudantes	O YouTube como fonte de conhecimento

Fonte: dados da pesquisa.

Relativamente aos objetos das RS, a aprendizagem está explicitamente considerada em duas pesquisas. Nas demais, o tema das RS está indiretamente

relacionado ao aprendizado dos estudantes, envolvendo: conteúdos escolares, em duas pesquisas; relacionamento professor-estudante e um recurso didático, cada tema em uma pesquisa.

Todos os artigos relatam a adoção de metodologias de pesquisa de natureza qualitativa, com predomínio do levantamento de dados (pesquisa tipo *survey*) – três produções, seguido pela revisão narrativa – uma produção, estudo de caso – uma produção. e pesquisa translacional (próxima da pesquisa participante) – uma produção.

Enquanto estratégia de análise de dados, destacou-se a análise de conteúdo, em três produções, e a técnica de associação livre de palavras, em outras duas produções. O Gráfico 1 ilustra a distribuição das metodologias empregadas.

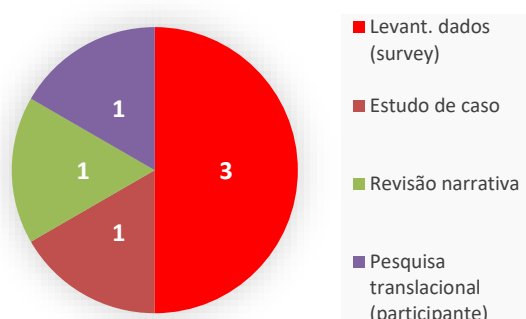


Gráfico 1. Distribuição das metodologias de pesquisa nas produções analisadas. Fonte: Dados da pesquisa.

Os principais resultados das pesquisas, conforma a análise, podem ser sistematizados da seguinte forma:

- RS auxiliam os alunos a dar significado a fatos históricos (conteúdos escolares), aproximando os conceitos espontâneos aos científicos.
- Contribuições para o aprimoramento das relações interpessoais com reflexos na aprendizagem.
- Elaboração de categorias para as RS de aprendizagem dos estudantes.
- RS negativas sobre si comprometem aprendizagem dos estudantes, implicando na necessidade dos professores valorizarem as relações interpessoais.
- RS orientaram o desenvolvimento de uma proposta didática em sala de aula, com foco na aprendizagem significativa dos estudantes.
- Caracterização das RS em relação ao YouTube e compreensão de seus impactos na utilização da plataforma para a aprendizagem dos estudantes.

Em comum, todos os resultados realçam a importância de se conhecerem as representações para amparar o

aprendizado dos estudantes, com ênfase à promoção de relações interpessoais importantes ao processo.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo conhecer as características das pesquisas nacionais desenvolvidas sobre representações sociais em contextos escolares, com destaque à aprendizagem dos estudantes.

Para isso, foram levantados os artigos relacionados ao tema, alocados na plataforma SciELO, dos quais foram analisados ano de publicação, periódico, contexto de escolarização, sujeito e objeto das RS, metodologia de pesquisa e principais resultados obtidos.

Os resultados destacaram uma produção bastante reduzida em relação ao tema, predominando pesquisas desenvolvidas no ensino médio, do tipo levantamento de dados. Estas características remetem a um estágio inicial de desenvolvimento do tema de pesquisa, uma vez que remetem ao reconhecimento da relevância das RS em processos de ensino-aprendizagem, com apenas uma pesquisa envolvendo situações concretas de sala de aula.

A expectativa é que os resultados contribuam para sinalizar a necessidade de se ampliar o volume de pesquisas envolvendo contextos escolares, apontando também aspectos relevantes a serem considerados, especialmente aqueles associados à dialogicidade e à relevância de se cultivar relações interpessoais propícias à aprendizagem escolar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Catia Candida; GRACIO, Maria Claudia Cabrini. Produção científica brasileira sobre o indicador “Fator de Impacto”: um estudo nas bases SciELO, Scopus e Web of Science. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis/SC, Brasil, v. 24, n. 54, p. 62–77, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2019v24n54p62>. Acesso em: 14 jul. 2026.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. *Em aberto*, v. 14, n. 61, 1994. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2251/1990>. Acesso em 25 ago. 2023.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari K. *Investigação qualitativa em Educação*. Porto, 1994.
- CAMPOS, Alessandra F. M.; CAETANO, Luís M. D.; GOMES, Victor M. L. R. Revisão sistemática de literatura em educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. *Linguagens, Educação e Sociedade*, v. 27, n. 54, p. 139–169, 2023. Disponível em:



<https://doi.org/10.26694/rles.v27i54.2702>. Acesso em: 5 jul. 2024.

CHAIB, Mohamed. Representações sociais, subjetividade e aprendizagem. *Cadernos de Pesquisa*, v. 45, n. 156, p. 358-372, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053143201>. Acesso em: 09 jul. 2026.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 5 jun. 2024.

LAHLOU, Saadi. Difusão das Representações e Inteligência Coletiva Distribuída. In: ALMEIDA, Angela M.O.; SANTOS, Maria F.S.; TRINDADE, Zeidi A. (orgs.) *Teoria das Representações Sociais - 50 Anos. 2a. Edição*. Brasília: TechnoPolitik Editora, 2019, p. 59-99.

MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

PIASSA, Gabriel, MEGID NETO, Jorge ; SIMÕES, André Olmos. Uma sequência de ensino por investigação em Biologia Vegetal desenvolvida no Ensino Fundamental: competências e conhecimentos mobilizados e construídos. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 31, p. e25065, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320250065>. Acesso em 13 jul. 2026.

SILVA, Ana Claudia P. *et al.* Revisão integrativa de intervenções com foco no clima escolar. *Psico-USF*, v. 30, p. e281015, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-8271202530e281015>. Acesso em 13 jul. 2026.